

ESPAÑA Executivo quer mais famílias e mais crianças e está disposto a pagar incentivo à natalidade

Zapatero paga 2500 euros por bebé

Representantes dos consumidores espanhóis considera que a «ajuda é insignificante».

CARLA MARINA MENDES
cmendes@destak.pt

Uma Espanha com mais famílias e mais filhos. É este o desejo de José Luís Zapatero, o chefe do Governo espanhol. E, para o conseguir, nada melhor do que a promessa de 2500 euros para cada criança que nasça ou seja adoptada a partir de agora por *nuestros hermanos*.

Para usufruir da medida, explicou ontem Zapatero, durante o debate do estado da nação, basta apenas ao agregado ter residência legal em Espanha. Uma forma de ajudar as famílias que, segundo o líder do país vizinho, «preci-

sam de mais apoio para ter esses filhos e de mais recursos para os criar».

Reforçando que a medida se aplica aos bebés nascidos a partir de agora, fonte do Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais espanhol, citada pela página da internet do El Mundo, garantiu que se vai tentar aplicar a medida com carácter retroactivo desde o início deste ano.

AUTARQUIAS DÃO APOIO AOS CASAIS

São algumas as autarquias nacionais que oferecem incentivos à natalidade, tal como decidiu agora fazer Zapatero. É o caso, por exemplo, de Murça, cuja Câmara apoia com 750 euros os pais de cada bebé que nasça no concelho. Ou ainda de Carraceda de Ansiães, que vai mais longe e atribui 7500 euros ao nascimento do terceiro filho.

Ajuda «insignificante»

Os espanhóis consideram que se trata de um passo de gigante para Espanha no âmbito da política familiar, uma vez que este era um dos poucos países europeus onde não existia uma prestação universal directa por cada criança a cargo.

Mas, para o secretário-geral da União dos Consumidores espanhóis, trata-se de uma ajuda «insignificante», tendo em conta que o nascimento de uma criança em Espanha custa qualquer coisa como seis mil euros.

Apoios made in Portugal

Por cá, há muito que a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas reivindica um reforço nos apoios para quem quer ter mais filhos e uma ajuda semelhante.



EMILIO NARANDEIRA

No nosso país, pouco mais há do que o subsídio de maternidade, que no caso do impedimento para o trabalho da beneficiária da segurança social, por motivo de licença de parto, contempla o pagamento da remuneração a 100% durante 120 dias da mesma licença.

Para além deste, há um apoio em forma de abono de família, cujo valor varia tendo em conta o total de rendimentos do agregado familiar e que pode ir, no caso de uma criança até aos 12 meses, dos 30 aos 120 euros por mês. Para as que têm mais de um ano, o apoio vai dos 10 aos 30 euros mensais. ●

ID: 17514280	Destak	Tiragem: 120000 País: Portugal Âmbito: Informação Geral Perid.: Diária	Página: 1 Cores: Cor Área: 5,46X11,67 cm2 Corte: 2 de 2
Data: 04-07-2007	Destak Lisboa		



Zapatero vai pagar 2500 euros por cada bebé

GLOBO PÁGINA 07